

# Associação Ação Vida

## Projeto Ação na Comunidade

**PROJETO**  
**AÇÃO NA COMUNIDADE**  
Faça já sua matrícula!

- RECREAÇÃO
- JOGOS
- BRINCADEIRAS
- INFORMÁTICA básica e avançada
- LANCHE

<b>Sábados</b> 8h00 às 12h00	<b>Público</b> 15 a 18 anos	<b>Duração</b> 12 meses
---------------------------------	--------------------------------	----------------------------

Ong Ação Vida    
associação CitiEsperança

Ong Ação Vida e Associação CitiEsperança  
Juntos transformando vidas para uma sociedade melhor!

Rua Humaitá, 15B - Casa 2 - Jd. Paulista - Guarulhos/SP - 11 2452-7116

## Relatório Avaliativo

**Responsáveis:**

Marília Mendes Lopes

## RELATÓRIO AVALIATIVO

**Instituição:** Associação Ação Vida

**Endereço:** Rua Humaitá, 15B – Casa 02 – Jardim Paulista – Guarulhos / SP

**Plano de Trabalho:** Ação na Comunidade

**Local de desenvolvimento da ação:** Sede

**Fonte de financiamento:** CITIESPERANÇA

**Período de Referência:** 09 de Abril de 2016 a 08 de Abril de 2017

MÊS	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR
Nº de participantes	10	10	10	10	11	12	10	10	11	13	13	12	12
Inscritos													

### 1. Atividades Desenvolvidas

#### **Abril/2016**

No dia 09 de abril 2016 iniciaram-se as atividades do Projeto Ação na Comunidade. Os atendidos foram acolhidos pela monitora de recreação Marília M. Lopes e a Coordenadora da ONG Ação vida Susana B. da Silva. As primeiras atividades foram realizadas a fim de apresentar o objetivo do Projeto, integrar o grupo e formar os primeiros vínculos. Apresentamos a metodologia das atividades, composta por oficinas temáticas desenvolvidas pela monitora de recreação, sendo as oficinas: *Vivência Socioeducativa; Jogos recreativos; Arteiros e Expressão e Movimento*. E atividades de informática, desenvolvidas por quatro voluntários, com planejamento de atividades elaboradas a partir da área de conhecimento técnico destes voluntários, em nível básico e médio.

Durante este mês, nas oficinas socioeducativas, os atendidos participaram de dinâmicas de apresentação, integração, vivências de percepção grupal e potencialização de protagonismo ao elaborarem de maneira conjunta as estratégias para divulgação do Projeto. Nas atividades de informática tiveram como principais temas a Introdução à história dos computadores, história e evolução da internet, internet e segurança, principais componentes de um computador e definições e conceitos de hardware e software.

Durante este primeiro mês toda a equipe do Projeto, atendidos, funcionários da ONG Ação Vida e parceiros se mobilizaram para intensificar a divulgação das inscrições e da proposta de atuação do projeto, buscando o apoio da comunidade. As estratégias utilizadas para alcançar o público de atendidos foi divulgação nas escolas estaduais, panfletagem pelo bairro, diálogo com comerciantes e com mídia local, além de contato com familiares de atendidos dos demais projetos ofertados pela ONG.

### **Maio**

No mês de março continuamos com intensa divulgação, abrindo espaço para novos integrantes que iam se integrando ao grupo. Durante este mês os adolescentes realizaram rodas de conversa buscando estratégias para expandir a visualização das atividades para os atendidos dos outros projetos da ONG e a comunidade de modo geral. Receberam a visita de um grupo de jovens da região do Sapopemba/ SP que realizaram apresentação musical e participaram das atividades socioeducativa. Ao final do mês elaboraram um jornal com as principais ações já realizadas, com convite a novos jovens para participarem das atividades do mês de junho que seria aberta a toda a comunidade. Nas oficinas socioeducativas, iniciou-se um trabalho de elaboração do Projeto de Vida que norteará as atividades até o final do projeto. O primeiro tema abordado foi o de Identidade, seguido de vivência para o dia das Mães integrada a reflexões sobre a família, dinâmicas voltadas aos vínculos, relações e afetividade. E nas demais oficinas dinâmicas de integração, trabalho grupal e utilização de técnicas musicais para a aprendizagem, explorando a motricidade, a percepção e a criatividade. Já nas atividades de informática, os voluntários exploraram a temática de segurança digital, abordando sobre Hackers, Phishing, Trojan, Malware, Vírus, Worm, Adware, Firewall, AntiVírus, Spyware, AntiSpyware, Spam e AntiSpam e enfatizando sobre ações práticas de segurança.

### **Junho**

O mês de junho teve como principal foco a abertura das atividades para a comunidade, expandindo a divulgação e convidando voluntários para partilhar suas áreas de conhecimento em oficinas. Tivemos no início do mês a presença do Diego Andrade que é Cineasta, produtor e músico da cidade de Guarulhos que desenvolveu oficina de produção visual, abordando sobre sua profissão, principais conceitos técnicos e apresentação de como estava desenvolvendo seu atual trabalho *A veia que salta*, curta metragem em parceria com a secretaria de cultura. Contaram com uma oficina de dança urbana, ministrada pelo dançarino e arte educador Guilherme Rosa. Nesta oficina os atendidos realizaram exercícios práticos com coreografias que apresentavam os principais movimentos da dança de rua. Tiveram ainda oficina prática de artesanato, com a artesã Katiane Lopes, que apresentou as principais técnicas de pintura em MDF e estêncil. Desta oficina, os atendidos levaram como lembrança uma caixa produzida durante a atividade. Neste mês ainda, receberam o voluntário e educador Raul Campos do Cursinho comunitário Cora Coralina. Raul realizou um bate papo mídias livres que complementou a temática trabalhada nas atividades de informática sobre segurança na internet, em especial nas redes sociais. A proposta foi de apresentar como usar as redes para compartilhar e facilitar o acesso ao conhecimento, além de engajamento e participação social. Nas demais atividades socioeducativas, foram

provocados com o tema violência, realidade da juventude e responsabilidade social. Realizaram diversas dinâmicas voltadas a potencializar a expressão verbal e não verbal e tiveram contato com conceitos do processo de comunicação, como objetivo de facilitar a integração comunicativa do grupo daqueles que possuíam mais dificuldade em se expressar. Após estas dinâmicas e vivenciais foi notória a melhora nas relações e no uso das linguagens do grupo de maneira geral. E nas atividades de informática tiveram atividades expositivas e práticas sobre os Sistemas Operacionais, onde tiveram acesso aos principais conceitos sobre a origem e história do Windows e enfatizando sobre o Windows 2000, seus subsistemas, gerenciadores e funcionalidades Comuns.

### **Julho**

No mês de julho as atividades tiveram como principal objetivo desenvolver e potencializar as capacidades voltadas às diferentes linguagens, dando continuidade as atividades de comunicação do mês anterior. Em informática as aulas foram voltadas aos conceitos das ferramentas do MS WORD com atividades práticas de produção da linguagem escrita. Realizaram exercícios de raciocínio lógico, de maneira dinâmica e integrados com atividades de expressão corporal e verbal, nestas atividades foi possível perceber a dificuldade de elaboração lógica de conflitos simples, o que serviu de base para planejamento das atividades posteriores. Foi enfatizado então vivências de percepção, memória e resoluções na área de exatas com jogos que traziam a rotina diária. Além de jogos com bola para explorar a percepção motora, espacial e o trabalho em equipe. E dando continuidade ao tema de Sistemas operacionais, os voluntários trabalharam nas atividades de informática um resumo sobre Windows 98; Windows 2000, Windows: ME, NT, XP, Vista, 7, 8/8.1, 10. E iniciaram o conteúdo do Microsoft Word, com Introdução, Históricos e ferramentas do word. Utilizaram a metodologia expositiva com os conceitos, mas exploram muitas atividades práticas para fixação do conteúdo.

### **Agosto**

Durante o mês de agosto, foi dada continuidade nas atividades recreativas de desenvolvimento grupal, utilizando dinâmicas e jogos recreativos com bolas, vivências com cantigas populares trabalhando a memória e a percepção corporal. Realizaram vivência sobre a responsabilidade dos atos, refletindo sobre as ações e o papel social que cada um tem. Em uma das atividades realizamos vivência musical apresentando a diversidade cultura do Brasil, explorando os ritmos da Ciranda, Congada, Maculelê, Ijexá, Samba, Maracatu, Coco e Boi a partir de técnica instrumental com colheres. Os atendidos ainda realizaram o planejamento para a festa de encerramento do ano de 2016 da ONG Ação vida, a proposta que surgiu inicialmente foi a de realizar intervenção com a música “Aos olhos de uma criança” interpretada pelo rapper Emicida. E realizaram também atividade voltada a análise crítica, a partir de temas encontrados em tirinhas do artista *Armandinho*, onde eram provocados a reflexão e motivados ao uso da arte para exposição de opiniões. E nas atividades

de informática exploraram os temas de sistemas operacionais e Microsoft word, com ênfase na utilização de ferramentas.

### **Setembro**

Dando continuidade as atividades de análise crítica e reflexão, as atividades iniciaram com dinâmica que promovia o desenvolvimento de argumentação. Na mesma perspectiva realizaram reflexão em torno de trecho literário do livro *O Pequeno Príncipe* de Antoine de Saint-Exupéry, associando com realidade de suas relações. Iniciaram estudo e discussão do Estatuto da Criança e do Adolescente- ECA, por meio de jogo e trabalhos em grupo, com o objetivo de conhecer os Direitos fundamentais e a importância da legislação na perspectiva da Proteção Integral. Deram continuidade a atividade de elaboração de Projeto de Vida, retomando a temática de identidade e de ambiente familiar. Já nas atividades de informática deram continuidade aos temas do Microsoft Word, neste mês com atividades práticas, como elaboração de currículo, para fixação do conteúdo e levantamento de dúvidas.

### **Outubro**

O mês de outubro foi marcado pelo início da dedicação aos ensaios de peça “Everything” como proposta de apresentação na festa de encerramento da ONG Ação Vida. Os ensaios foram importantes para fortalecer os vínculos do grupo, já que precisavam estar mais integrados, utilizando de ajuda mútua para conseguirem chegar ao resultado esperado no planejamento da apresentação. De maneira paralela, os atendidos trabalharam juntos também na construção do 1º Sarau do Ação. O Sarau teve como proposta divulgar o projeto, abrir espaço para a comunidade e incentivar a produção cultural. O dia contou com presença quase integral dos atendidos que realizaram apresentação teatral, familiares e convidados que contribuíram com citações de poemas, intervenções e apresentações musicais. Nas atividades de informática, deu-se continuidade na utilização das ferramentas do word, com realização de exercícios e revisão.

### **Novembro**

O início do mês foi marcado por forte atividade de avaliação do mês anterior, chamado de *espaço rever*, onde os atendidos fizeram reflexões importantes sobre o planejamento das atividades, a participação nas divulgações do projeto e tiraram nortes para as próximas atividades e/ou eventos. Notou-se auto percepção grupal e autocrítica nas discussões e reflexões. Deram continuidade nos ensaios para a festa de encerramento da ONG Ação Vida. Contaram também, em uma das atividades, com a presença da Psicóloga Organizacional Patrícia Sena que atua na área de recursos Humanos e desenvolvimento de profissionais que expôs sobre os caminhos e a preparação para o ingresso no mundo do trabalho. A palestra motivou os adolescentes a exporem sobre os empregos dos sonhos pontuando sobre a importância de refletir e planejar seu trajeto profissional. Patrícia apresentou dicas para elaboração de

currículos, postura em entrevista de emprego e ao final realizou atividade de inclinação profissional. Ao responder diversas perguntas relacionadas às suas atitudes e habilidades cotidianas os jovens descobriram possíveis áreas que poderiam atuar. Nas atividades de informática exploraram as ferramentas do Power Point, como Marcadores e numeração; inserção de slides; salvar arquivos; inserir figuras; cabeçalho e rodapé; plano de fundo; animações no texto e transições.

### ***Dezembro***

Em dezembro as atividades se voltaram para um fechamento de ciclo, fechamento do ano antes das festas. Os adolescentes do Projeto estiveram presentes na festa de encerramento da ONG Ação Vida, onde realizaram uma intervenção poética e uma apresentação teatral. Houve ainda na festa um espaço para divulgação do trabalho desenvolvido, agradecimento aos parceiros que contribuem diretamente ou indiretamente com o Projeto. Realizamos nas atividades uma retomada do ano, com vivência de avaliação e agradecimento pela participação de todos do grupo. E como encerramento das atividades, com visita ao Shopping, celebramos um amigo secreto entre o grupo e entrega de presentes de padrinhos (pessoas da comunidade que apadrinharam os adolescentes), houve trocas de cartas e espaço de confraternização com voluntários e monitora de recreação.

### ***Janeiro***

O mês de janeiro teve como principal objetivo reestabelecer o vínculo criado no ano anterior, promovendo acolhida após dias de recesso e iniciando os preparativos para o final do Projeto. Houve boa participação no retorno às atividades, mantendo a média de presentes. Foi introduzido nas atividades socioeducativas integradas às demais oficinas, exposição de conceitos, com atividades envolvendo aprofundamento teórico. As atividades foram focadas em conceituar as técnicas de trabalho em grupo, potencializar as lideranças e realizar associação teórica e prática. Nas atividades de informática, as atividades se voltaram para finalização do módulo do Microsoft Power Point, com realização de teste e espaço para sanar dúvidas. No final do mês iniciaram as exposições do módulo do Microsoft Excel, com apresentação da história, evoluções e ferramentas de formatações básicas como fonte, alinhamento, tipo numérico e cálculos.

### ***Fevereiro***

O mês de fevereiro foi dedicado a continuidade de atividades que associavam diretamente conteúdos teóricos e práticos, focado em vivências que potencializasse o protagonismo grupal e individual. Foi abordado técnicas de comunicação, especialmente comunicação verbal, técnicas de dinâmicas de grupo e trabalhos expositivos com enfoque em discussão crítica e apresentação de opiniões com os temas adolescência e faces da violência. Os temas foram escolhidos de acordo com a demanda apresentada durante as atividades, a proposta foi de levantar problematizações e associações mais complexas diante

temáticas que envolvem o cotidiano dos jovens. Nas atividades de informática deu-se continuidade aos conteúdos de Excel e iniciado paralelamente o módulo de redes. Os voluntários iniciaram atividades práticas possibilitando melhor associação do conteúdo teórico.

### **Março**

O último mês de atividades foi marcado pelos preparativos para a festa de encerramento. Nas oficinas socioeducativas foi desenvolvido trabalho de fechamento de ciclo, realizando resgate sobre o caminho percorrido. Houve também oficinas preparatórias para as apresentações artísticas, como produção de arte manual e oficina de expressão corporal. Neste mês realizamos também encaminhamentos de adolescentes para processos seletivos, com envio de currículos a empresas, bem como indicação direta para processo de entrevista em comércio local. Salientando aos atendidos e aos parceiros a importância da inserção de jovens ao mercado de trabalho, com prioridade absoluta de ser com caráter de aprendizagem e experiência para concretização do Projeto de vida profissional. E nas atividades de informática foi realizado teste afim de revisão dos conteúdos. Foi possível realizar o fechamento dos módulos propostos.

### **Abril/2017**

Encerramos as atividades do Projeto Ação na Comunidade com um momento celebrativo no Teatro Nelson Rodrigues, Guarulhos/SP. A festa contou com a presença de atendidos do projeto Crescendo, Crescendo com as Famílias e equipe da ONG Ação Vida, além de familiares e parceiros. A abertura contou com uma intervenção reflexiva sobre o ver e não reparar, parafraseando o autor José Saramago e com convite a reparar os pássaros que tem cantado a nossa volta, se referindo aos adolescentes atendidos do projeto. Tivemos apresentação da equipe que construiu e colaborou no desenvolvimento das atividades, apresentação do Projeto, participação e depoimento de representante do Citi Esperança, pontuando sobre a importância da parceria e dos impactos do Projeto, partilha de familiares e em seguida contemplamos as apresentações artísticas preparadas pelos três Projetos da ONG Ação Vida. Os atendidos do Ação na Comunidade aproveitaram esse espaço para passar a mensagem de que vão continuar alçando voos altos por onde forem, assim como pássaros e que os vínculos e o aprendizado adquiridos durante o ano de atividades os impulsionaram a seguir mais adiante. Encerramos com a entrega dos certificados, agradecimentos e homenagens a todos os envolvidos com a construção do Projeto Ação na Comunidade.

### **RELAÇÃO ANUAL DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

<i>Mês/Data</i>	<i>Atividade/Local</i>	<i>Objetivo</i>
-----------------	------------------------	-----------------

<b>Maio</b> 14/05/2016	Visita do Grupo de Jovens Ágape/ ONG Ação Vida	Promover espaço de partilha e integração entre jovens por meio de atividades lúdicas.
<b>Junho</b> 04/06/2016	Oficinas temáticas- Visita de artistas/ ONG Ação Vida Artesanato, Produção Visual e Dança de Rua	Realizar divulgação do Projeto à Comunidade. Desenvolver habilidade criativa em áreas distintas da arte.
<b>Junho</b> 11/06/2016	Visita- educador Raul Campos/ ONG Ação Vida Roda de conversa sobre Mídias Livres	Realizar espaço de partilha e problematização do uso da tecnologia.
<b>Agosto</b> 08/10/2016	Prestígio da Peça Teatral Zé do Brejo/ ONG Ação Vida Companhia teatral Bambarce	Incentivo à Cultura e integração com demais projetos da ONG Ação Vida.
<b>Outubro</b> 29/10/2016	Sarau/ ONG Ação Vida Espaço aberto à Comunidade	Propiciar espaço de integração com a comunidade por meio de exposição de diversas expressões artísticas.
<b>Dezembro</b> 03/12/2016	Festa de encerramento	Prestigiar e participar da confraternização junto aos demais projetos da ONG Ação Vida. Realizar apresentação artística.
17/12/2016	Visita ao shopping	Realizar espaço de confraternização do grupo e espaço de agradecimento pelo ano.

## 2. Objetivos

O projeto Ação na Comunidade tem como seu principal objetivo constituir espaço na ONG Ação Vida de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia a partir dos interesses, demandas e potencialidades da faixa etária atendida. As atividades foram então desenvolvidas a partir da perspectiva da educação integral, dos parâmetros socioeducativos previstos no SINASE e no embasamento da educação popular, propiciando um plano pedagógico que dialogasse com a realidade dos atendidos e com o Sistema de garantia de Direitos.

A metodologia foi inicialmente pensada com o objetivo de propiciar experiências lúdicas, culturais e esportivas, como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Porém, de acordo com as potencialidades e disponibilidades e disposição do grupo, as ações esportivas foram substituídas por atividades de expressão e movimento, contemplando o desenvolvimento de habilidades corporais e percepção espacial, também encontrada no esporte. As demais esferas da metodologia foram alcançadas com oficinas denominadas de *Arteiros*, *Vivência Socioeducativa* e *Oficina Recreativa*.

A expectativa de público inicialmente era de 40 atendidos na faixa etária dos 10 aos 18 anos de idade. Porém, a demanda de atendimento foi a de adolescentes, sendo necessário readequar as atividades e a faixa etária

de inscrição. Apesar dos esforços de toda a equipe e parceiros em divulgação do projeto, foram atendidos neste ano de Projeto um total de 17 adolescentes, sendo estes com idade entre 13 aos 18 anos.

Os temas planejados de acordo com as diretrizes da educação integral e de ações socioeducativas voltadas para adolescentes e jovens foram trabalhados em sua totalidade, como eixos centrais foram desenvolvidas atividades sobre família, identidade, cultura/lazer/esporte, vivência comunitária, projeto de vida e Sistema de Garantia de Direitos.

### 3. Recursos Humanos disponíveis para a execução do projeto

Quantidade	Função	Formação	Financiamento
01	Monitora de Recreação	Ensino Superior (cursando)	CITIESPERANÇA
02	Monitores de Informática	Ensino Superior	Voluntariado
01	Monitor de Informática	Ensino Técnico	Voluntariado

### 4. Desafios e Formas de Superação

Um dos maiores desafios encontrados durante o projeto foi o de atingir a expectativa de público de atendidos de acordo com a faixa etária prevista no planejamento. Para superar este desafio foram realizadas diversas ações como mobilização da equipe de trabalho da ONG Ação vida para divulgação nos demais projetos ofertados pela ONG atingindo atendidos e familiares. Além de Panfletagem na comunidade, contato com mídia local, contato e divulgação em escolas e atividades com foco específico de apresentação da proposta de trabalho do Projeto.

Após esta experiência, a qual já alcançou um resultado qualitativo satisfatório, pensamos em melhorias e mudanças conforme as necessidades atuais da comunidade local, sendo elas descritas no projeto entregue para avaliação do CitiEsperança.

### 5. Número médio de participantes frequentes nas atividades

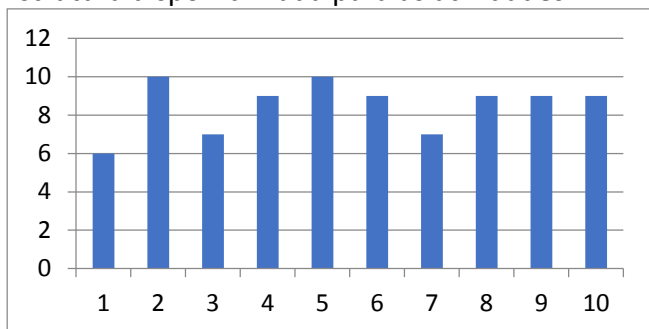
- Abril: 77%
- Maio: 77%
- Junho: 77%
- Julho: 77%
- Agosto: 85%
- Setembro: 92%
- Outubro: 77%
- Novembro: 77%
- Dezembro: 85%
- Janeiro: 100%

- Fevereiro: 100%
- Março: 100%

A frequência dos atendidos nas atividades em relação ao número de inscritos se manteve satisfatória durante todo o período do projeto. Nota-se, pelas parciais mensais, maior frequência e presença integral nos meses finais do projeto.

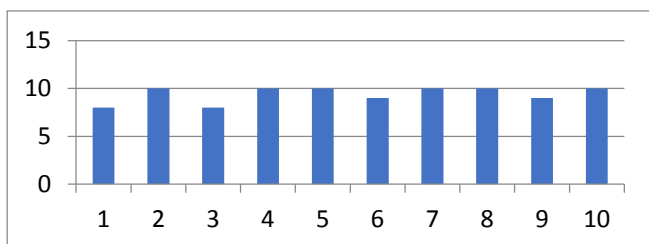
## 6. Resultado- Avaliação do projeto ação na comunidade pelos atendidos (Universo: 10) – ano 2016

Estrutura disponibilizada para as atividades



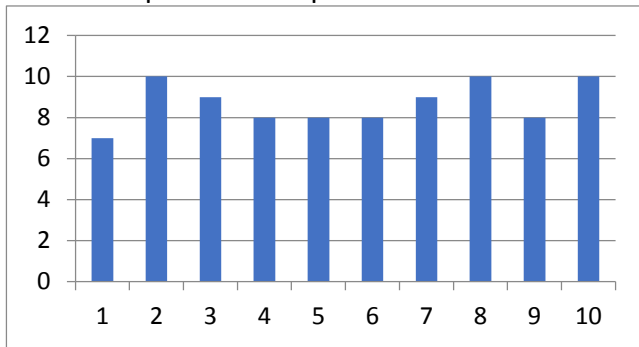
Média de satisfação: 8,5

Alimentação



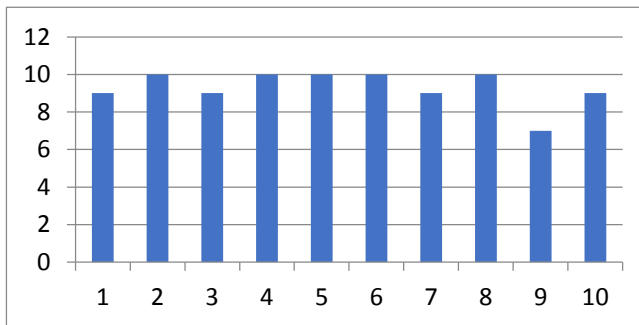
Média de satisfação: 9,4

### Horário disponibilizado para as atividades



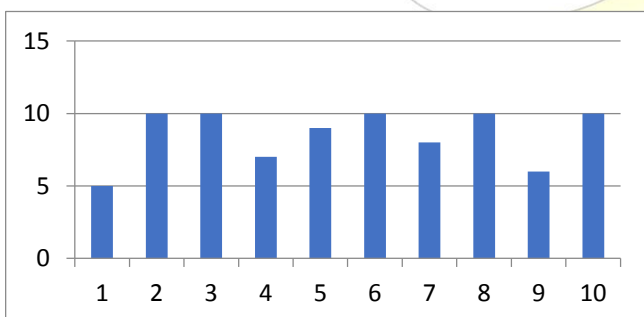
Média de satisfação: 8,7

### Conteúdos: Atividades socioeducativas e lúdicas



Média de satisfação: 9,3

### Conteúdos: Aulas de informática

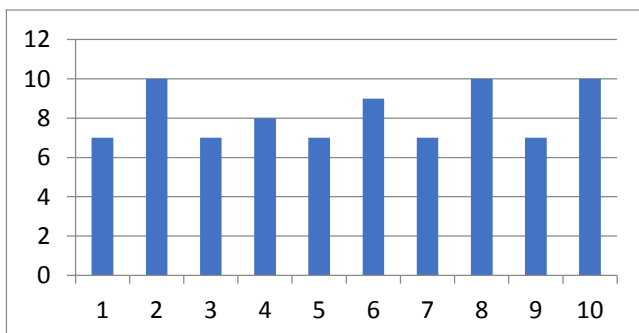


Média de satisfação: 8,5

*Org Ação Vida*

### Atividades externas

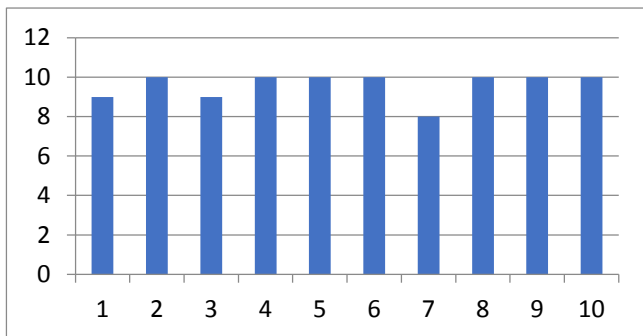
Entidade filantrópica sem fins lucrativos



Média de satisfação: 8,2

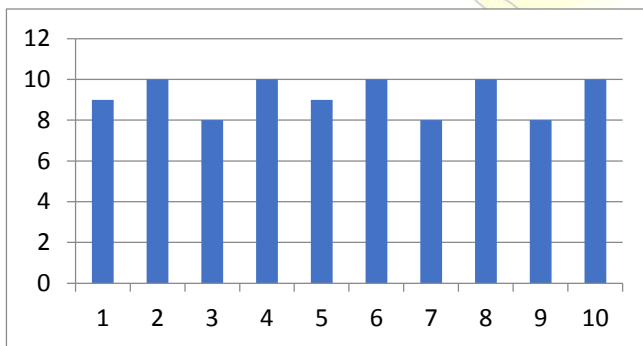


### Monitoria: Recreacionista



Média de satisfação: 9,6

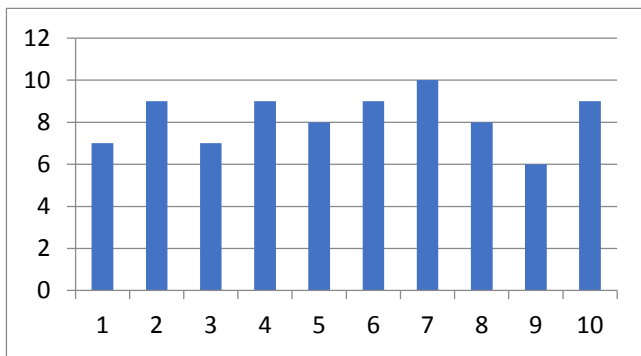
### Monitoria: Voluntários de informática



Média de satisfação: 9,2



Auto Avaliação (Notas atribuídas ao próprio desempenho durante o curso)



Média: 9,2

## 7. Parecer técnico (Serviço Social e Psicossocial ONG Ação Vida)

O projeto Ação na Comunidade, com seu principal objetivo de constituir um espaço de convivência saudável para os seus atendidos, alcançou neste período de um ano, resultados apreciáveis. As atividades voltadas para a cidadania, para o desenvolvimento de autonomia, protagonismo e descoberta de potencialidades individuais e grupais, buscaram a prevenção de situações de vulnerabilidade e levaram os atendidos para reflexão e entendimento de como podem ser protagonistas de suas vidas, transformando suas realidades.

Através dos resultados qualitativos, destacamos a importância das atividades desenvolvidas tanto no sentido social quanto no psicossocial. A experiência adquirida nos encontros semanais pode impactar os atendidos em esferas diferenciadas, como: bem-estar físico, através das atividades voltadas para expressão corporal; bem estar social através da convivência com o outro, da partilha, do acolhimento e troca de vivências; e bem estar mental, aprendendo a equilibrar emoções positivas e negativas, administrando seus sentimentos e se apropriando de suas ações.

No âmbito social, verificamos que foi assegurado aos participantes espaço de acolhida, proteção social, trabalho em grupo para o desenvolvimento das potencialidades e protagonismo.

Observamos que as práticas socioeducativas que foram utilizadas serviram para estimular o adolescente a conhecer o seu direito à saúde, educação e lazer, respeitar o outro e a si, e também, respeitar as diferenças de cada um.

Foram realizados pelo apoio técnico da ONG, assistente social e psicóloga, dois encontros com as famílias dos adolescentes atendidos pelo projeto, afim de fortalecer os vínculos, acompanhar encaminhar se houvesse necessidade aos serviços de atendimento psicossocial da cidade.

Foram realizadas ainda articulações com a rede de serviços do município buscando a inserção do adolescente no programa Jovem Aprendiz, estimulando-os também na busca do primeiro emprego.



## 8. Parecer Socioeducativo (Monitora de Recreação/ Educadora Social)

O projeto Ação na Comunidade pôde proporcionar aos adolescentes atendidos forte experiência grupal. Foi com o objetivo de potencializar as habilidades, sensibilizá-los à perspectiva comunitária e realizar espaço de convivência afetiva que as atividades foram elaboradas.

Durante os meses de atuação do Projeto, foram identificadas as necessidades do grupo que construiu sua identidade durante as atividades. Assim, para eles e com eles foram elaboradas novas propostas de vivências, oficinas e atividades complementares.

Nas primeiras atividades o foco foi formar o vínculo afetivo entre os membros, partilhar a história de cada um, despertar o senso crítico a partir das exposições cotidianas a partir da experiência de partilha, movimentos circulares e dinâmicos que proporcionavam integração, empatia e senso de responsabilidade. Notou-se o envolvimento dos adolescentes em relação à pertença grupal e conseqüentemente nas demais relações sociais. Foi proposto ainda, a reflexão e a construção do projeto de vida, levando-os a levantar suas prioridades, metas e anseios mais utópicos, afim de que se preparem para viver as mudanças características da fase de desenvolvimento em que vivem.

Enfatizo sobre a importância da apresentação do Estatuto da Criança e do Adolescente em meio às atividades, com o dinamismo das atividades foi possível apresentar a doutrina de proteção integral e os direitos que são garantidos a eles. Por meio de trabalho em grupo, Quiz e roda de conversa a legislação se tornou acessível e compreensível à linguagem dos adolescentes.

De maneira transversal foram utilizadas atividades lúdicas, envolvendo a arte como recurso de aprendizagem. Jogos musicais, propostas rítmicas e dinâmicas de expressão não verbal, além de envolvê-los facilmente nas propostas temáticas, potencializavam a capacidade criativa e envolvia-os a cultura, de maneira especial a cultura popular.

As atividades complementares, como oficinas culturais e palestras que integravam o cronograma contribuiu com a divulgação do Projeto, bem como dinamizou a rotina das atividades. Cito como destaque o Sarau do Ação, planejado e concretizado pelos adolescentes, onde foi possível trabalhar além do aspecto artístico, os conteúdos abordados durante as atividades socioeducativas.

Nos meses finais, o enfoque foi retomar a importância do Projeto de Vida e realizar resgate das experiências compartilhadas durante o Projeto. Foi possível aí, encaminhar currículos dos atendidos a parceiros, no intuito de valorização do processo de aprendizagem e descoberta da vocação profissional.

Assim, considero que foi de grande impacto as propostas socioeducativas nas atividades do Projeto Ação na Comunidade. O retorno da avaliação, bem como as partilhas nas rodas de conversa durante e ao final do Projeto trazem resultados qualitativos no desenvolvimento dos adolescentes.

## 9. Registro das atividades

### Integração e início das atividades



### Atividades de informática



### Atividades socioeducativas e oficinas lúdicas



### Visita do grupo Ágape



### Oficina de artesanato



### Oficina de dança urbana



## Oficina de audiovisual



## Sarau do Ação

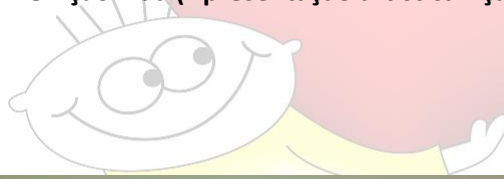


Ong Ação Vida  
Entidade filantrópica sem fins lucrativos

## Visita ao Shopping e confraternização



## Festa de final de ano- 2016- ONG Ação vida (Apresentação artística Ação na Comunidade)





Festa de encerramento- Projeto Ação na Comunidade- 2017





**PROJETO AÇÃO NA COMUNIDADE**

Ong Ação Vida &  
Associação CitiEsperança

Ong *Ação* Vida

Entidade filantrópica sem fins lucrativos